

OLÍMPICO

DIRETOR JOSÉ MANUEL CONSTANTINO · TRIMESTRAL · DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JOGOS EUROPEUS
EM CONTAGEM DECRESCENTE

FERNANDA RIBEIRO

**“SER CAMPEÃ
OLÍMPICA
MUDOU-ME”**



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL



TOYOTA

SEMPRE
UM MELHOR
CAMINHO

NOVO RAV4



100% SUV, 100% HÍBRIDO.

Se é para ir, vamos mesmo. Com tudo o que temos. Esta é a nossa forma de estar e de ver as coisas. E se é para conduzir um SUV, conduzimos o novo Toyota RAV4 Hybrid. O primeiro de todos os SUV. O original. Com design *Cross-Octagon*, 218 cavalos e uma conectividade avançada. **Nós somos assim, a 100%.**



Consumo combinado (l/100km): Mín. 5,6 / Máx. 5,7. Emissões de CO₂ (g/km): Mín. 126 / Máx. 128.



OLIMPO

EDITORIAL

Trabalhar para vencer

5

NOTÍCIAS

6

OPINIÃO

**Pedro Farromba,
vogal da Comissão
Executiva do COP**

10

GRANDES EVENTOS

**Contagem decrescente
para os Jogos Europeus
Minsk 2019**

12

**Portugal participa
nos Jogos Mundiais
de praia**

16

ENTREVISTA



Fernanda Ribeiro

18

EM FOCO



**Encontro Nacional de Esperanças
Olímpicas rumo a Paris 2024**

24

ELITE

Isabel Mesquita

28

NO PÓDIO

Catarina Costa

29

CONVERSA DE BALNEÁRIO

Rui Silva

30

OS MEUS JOGOS

João Neto

32

FORA DE CAMPO

Pedro Adão e Silva

33

OLIMPO PROPRIEDADE E EDIÇÃO Comité Olímpico de Portugal

NIPC 501 498 958 · SEDE E REDAÇÃO Travessa da Memória, 36 · 1300-403 Lisboa · Tel.: 21 361 72 60 · Fax: 21 363 69 67
correio@comiteolimpicoportugal.pt · www.comiteolimpicoportugal.pt

DIRETOR José Manuel Constantino DIRETOR EXECUTIVO António Varela TEXTOS Pedro Moreira e Martim Ramôa

FOTOS IOC, COP, Lusa, ShootHappens DESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA Estrelas de Papel / Atelier Gráficos à Lapa

IMPRESSÃO Raínho & Neves, Lda. – Rua do Souto, 8 | 4520-612 São João de Ver TIRAGEM 1 000 exemplares

PERIODICIDADE Trimestral NÚMERO DE REGISTO ERC 102 203 DEPÓSITO LEGAL 9083/95 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESTATUTO EDITORIAL DISPONÍVEL EM <http://comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2017/12/ESTATUTO-EDITORIAL-da-Revista-OLIMPO.pdf>



A arte é viva. Dialoga com o mundo.
Procura diferentes formas de expressão.
Abraça o novo. Experimenta, Inventa e reinventa-se.
**Porque esta é a marca que a arte deixa em nós,
é esta a marca que queremos deixar na arte.**



Trabalhar para vencer

PORTUGAL MANTÉM NO CONTEXTO DA VIDA desportiva nacional e em várias modalidades desportivas um conjunto muito significativo de excelentes resultados. Exemplos recentes comprovam-no.

O que nos permite reconhecer que conseguimos superar os condicionalismos de um país periférico e tornar possível que, nesta área, os representantes de Portugal figurem no topo dos rankings das suas modalidades e disciplinas.

Não são apenas atletas. O país tem treinadores, técnicos, árbitros e dirigentes em vários desportos com resultados de excelência reconhecidos e prestigiados internacionalmente.

Quando a espuma dos dias da exaltação das grandes vitórias se desvanece e as emoções estabilizam, a frieza dos números e a análise racional permite-nos constatar a real dimensão dos feitos alcançados por estes portugueses.

Portugal está consideravelmente longe da generalidade dos adversários, que algumas vezes supera nas grandes competições desportivas.

Do número de praticantes desportivos regulares, ao investimento per-capita no desporto, desde a base ao alto rendimento, passando pela expressão da educação física e do desporto na escola, da importância cultural dada ao desporto, Portugal está em clara desvantagem com os seus mais diretos adversários. Não é uma desculpa, não é um queixume, é uma simples constatação. Que

torna ainda mais exaltantes os resultados alcançados.

É a resiliência e talento dos atletas, o voluntarismo e ação dos dirigentes, a determinação dos treinadores e o esforço dos clubes e federações desportivas que são dignos da nossa mais profunda admiração e respeito.

São estas pessoas que trabalham e que tornam possíveis os sonhos de milhões de portugueses. É este esforço que permite superar os momentos menos conseguidos.

Elas fazem-nos acreditar que é possível sermos melhores. Que é possível vencer os condicionalismos que comprometem o desenvolvimento desportivo do país.

O desporto é muito mais do que o aperfeiçoamento físico e técnico de uma atividade de entretenimento de massas, um fenómeno comercial ou um espetáculo de milhões.

O desporto é uma parte das nossas vidas. Ele encerra um conjunto de competências determinantes na sua afirmação, educação e formação cívica de uma comunidade.

As emoções das competições despertam laços afetivos que eternizam as referências do nosso imaginário, através de heróis desportivos que perduram na memória e moldam a identidade de uma nação.

Cabe-nos a todos nós valorizá-los e procurar as condições possíveis para que os seus talentos possam ter expressão no contexto das competições desportivas em que participam. ●

É nossa obrigação
cuidar do futuro
comum do desporto,
tão vulnerável a
ameaç...

PRÉMIOS CIÊNCIA DO DESPORTO VALORIZAM INVESTIGAÇÃO

Os Prémios Ciências do Desporto 2018, uma iniciativa do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Fundação Millennium bcp, distinguiram trabalhos nas categorias de Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do

Desporto; e ainda História e Sociologia do Desporto. Ao todo foram recebidas 32 candidaturas, analisadas e avaliadas pelo júri presidido por João Paulo Villas-Boas, vogal da Comissão Executiva do COP.



VENCEDORES 2018

FISIOLOGIA E BIOMECÂNICA DO DESPORTO

Padrões do sono e atividade autonómica cardíaca noturna após treinos e jogos realizados a diferentes horas do dia em futebolistas femininas

Autores: Júlio Alejandro Henriques da Costa, João Brito, Fábio Nakamura

ECONOMIA, DIREITO E GESTÃO DO DESPORTO

Adesão à Prática e Retenção de Clientes em Ginásios: Fatores Preditivos da Manutenção do Comportamento ao Longo do Tempo

Autores: Luís Cid, Diogo Teixeira, João Moutão, Diogo Monteiro

HISTÓRIA E SOCIOLOGIA DO DESPORTO

“Geração de Ouro” do Futebol Português: Contributos para uma explicação do seu sucesso

Autores: Hugo Sarmiento, M. Teresa Anguera, Antonino Pereira, Duarte Araújo

Ao primeiro classificado de cada categoria foi atribuído um valor monetário de 5 000€ (cinco mil euros). As menções honrosas – duas por categoria – receberam 1 000€ (mil euros) cada.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA MOBILIZA 200 PROFESSORES NA AMADORA

A primeira sessão de apresentação do Programa de Educação Olímpica nas escolas do município da Amadora, no âmbito da parceria entre o Comité Olímpico de Portugal (COP) e a Câmara Municipal da Amadora (CMA), realizou-se no dia 23 de janeiro de 2019, tendo contado com a presença de cerca de 200 professores.

Durante a reunião geral de professores do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, as cerca de duas centenas de docentes presentes ficaram a conhecer o Programa de Educação Olímpica, os seus objetivos e a estrutura de ensino, bem como os conteúdos disponíveis para os professores registados. Foram ainda apresentados diversos exemplos de atividades que poderão ser realizadas diariamente pelos professores e alunos no âmbito deste Programa.

RECONHECIDA A PARTICIPAÇÃO DO COP EM BRAGA – CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

A participação do Comité Olímpico de Portugal (COP) em Braga – Cidade Europeia do Desporto foi objeto de reconhecimento público pelo Município local. Rita Nunes, diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, recebeu a distinção conferida pela realização das comemorações do Dia Olímpico, integradas no programa de atividades de Braga – Cidade Europeia do Desporto.

A 12 de junho, último dia de celebrações do Dia Olímpico, em Braga, foram cerca de 500 os alunos das escolas locais a participar nas atividades que contaram com a presença dos atletas Emanuel Silva (Canoagem), Joana Cunha (Taekwondo), Joaquim Videira (Esgrima), Mário Silva (Taekwondo), Nuno Costa (Taekwondo), Ricardo Ribas (Atletismo), Renato Kobayashi (Judo) e Rui Fernandes (Canoagem).

VINHOS DA BAIRRADA CRIAM EDIÇÃO ESPECIAL DE VINHOS TÓQUIO 2020



O Comité Olímpico de Portugal (COP), a Associação Rota da Bairrada e a Comissão Vitivinícola da Bairrada formalizaram um contrato de licenciamento que permitirá criar uma edição especial de vinhos e espumantes até ao final do ciclo Olímpico Tóquio 2020.

Na cerimónia que associou os Vinhos da Bairrada à marca Comité Olímpico de Portugal estiveram presentes o presidente do COP, José Manuel Constantino, o presidente da Associação Rota da Bairrada, Jorge Sampaio, e o presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada, Pedro Soares. O ato foi apadrinhado pelo presidente da Câmara Municipal de Vagos, Silvério Regalado.



COP PROMOVE “UNIDADE DE APOIO ÀS FAMÍLIAS”

O Comité Olímpico de Portugal (COP) criou a Unidade de Apoio às Famílias, que pretende prestar serviços de aconselhamento nas áreas técnico-desportivas, médicas, psicológicas, dietéticas, escolares e jurídicas. Esta unidade está prioritariamente destinada a famílias de jovens atletas mas aberta a qualquer família de qualquer praticante desportivo que integre projetos sob a responsabilidade do COP.

A unidade surge na sequência dos projetos já em desenvolvimento pelo COP, nomeadamente as ações de sensibilização e formação previstas no âmbito do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, sendo um reforço e continuidade da linha institucional deste trabalho.

A Unidade de Apoio às Famílias agora criada irá disponibilizar meios de apoio e de informação às eventuais necessidades dos pais e encarregados de educação em complemento às valências já disponibilizadas por federações, associações ou clubes.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ASSINADO COM RIO MAIOR

O Comité Olímpico de Portugal assinou um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Rio Maior e com a DESMOR, com o objetivo de aprofundar as relações de cooperação entre as partes, nomeadamente na utilização do Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior (CEFDRM). Com esta parceria será também possível a divulgação e promoção do CEFDRM junto dos Comités Olímpicos Nacionais de Língua Oficial Portuguesa e das federações desportivas, ampliando o conhecimento das condições de treino de reconhecida qualidade e notoriedade existentes em Rio Maior.

Este protocolo é vigente até ao final do ano dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e pode contribuir para a preparação e constituição de missões a variadas competições internacionais.

REUNIÃO DO PROJETO SHAPING ROLE MODELS NA ESLOVÉNIA

O Comité Olímpico de Portugal esteve presente em Ljubljana, na Eslovénia, para reuniões de implementação do projeto Shaping Role Models, co-financiado pelo programa Erasmus+ e desenvolvido em parceria com o Comité Olímpico da Eslovénia, a Academia Olímpica da Croácia e a Universidade de Desporto de Ljubljana, tendo vista dar formação e apoio aos atletas ao nível da Literacia Financeira.

Paralelamente à reunião, a delegação do COP, composta pelo diretor-geral, João Paulo Almeida, e por Ricardo Bendito, assessor da Comissão de Atletas Olímpicos, teve a oportunidade de visitar o Centro de Educação Olímpica do Comité Olímpico da Eslovénia e conhecer o trabalho que é realizado na promoção dos valores olímpicos e do desporto junto da população local. O COP foi convidado a estar presente pelo seu reconhecido trabalho ao nível da integridade das competições desportivas e manipulação de resultados, com materiais formativos e informativos desenvolvidos utilizados internacionalmente.



3.ª EDIÇÃO DO PROGRAMA ATLETAS SPEAKERS JÁ ARRANCOU

Já arrancou a 3.ª edição do programa Atletas Speakers, destinado a atletas Olímpicos e que apresenta um novo formato, mais próximo dos formandos.

Carla Rocha, coordenadora do programa, apresentou aos formandos os conteúdos, metodologia e equipa que acompanhará a formação e a partir de agora irá trabalhar de forma individual com cada um dos atletas Olímpicos.

Nesta edição as inscrições foram limitadas a um número restrito de candidatos, permitindo uma formação mais próxima e pessoal. Ao longo de cinco sessões e três meses, os atletas vão aprimorar as suas capacidades de comunicação, aprendendo técnicas intensivas e práticas para procurar inspirar, transmitindo confiança e credibilidade na sua comunicação.



DELEGAÇÃO DE NISHINOOMOTE VISITA COP

Uma delegação do Município japonês de Nishinoomote, liderada pelo seu presidente, Shunsuke Yaita, foi recebida no Comité Olímpico de Portugal (COP), para troca de pontos de vista sobre uma futura colaboração tendo em vista os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. No encontro participaram, da parte do COP, José Manuel Constantino (presidente), José Manuel Araújo (secretário-geral), Marco Alves (diretor do Departamento de Missões e Preparação Olímpica), Pedro Roque (diretor desportivo) e Maria José Farinha (chefe de gabinete).

Nishinoomote trata-se da maior cidade japonesa da Ilha de Tanegashima, local da chegada dos portugueses em 1543. O Município está geminado com Vila do Bispo.

ENVIADO AO GOVERNO PARECER SOBRE FINANCIAMENTO DO DESPORTO

O Comité Olímpico de Portugal (COP) tomou a iniciativa de enviar ao Governo um parecer sobre o modelo de financiamento do desporto nacional, que deu a conhecer às federações desportivas.

Neste documento, "o COP arredou da discussão os assuntos concernentes com o financiamento privado ao desporto (através do tecido empresarial e do consumo das famílias), assumindo, no entanto, e de acordo com os dados conhecidos, que Portugal se afigura claramente deficitário, num plano em que, aliás, integra o grupo de países com os valores mais baixos per capita no seio da União Europeia. Deixa-se nota, no entanto, para o facto de estes valores serem difíceis de combater quando os espetáculos desportivos são arredados do âmbito de atividades consideradas culturais e, consequentemente, da aplicação da taxa reduzida de 6% do Imposto sobre o Valor Acrescentado, que foi recentemente prevista no Orçamento do Estado para o ano de 2019, aprovado pelo artigo 271.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de Dezembro." Dá-se ainda o caso de parte do financiamento público recebido pelo desporto regressar ao Estado sob a forma de pagamento de impostos. O COP alerta, em conclusão, para a necessidade de uma "sensibilização do País para a importância do Desporto", cujo financiamento não deve ser visto "como um custo, mas como um investimento, que garante como verdade que o desporto é um bem público que socialmente vale mais do que aquilo que custa."

ATLETAS COM ACESSO GRATUITO A GINÁSIOS MEMBROS DA AGAP

A Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal (AGAP) e o Comité Olímpico de Portugal (COP) estabeleceram um acordo que permitirá aos atletas

integrados no Programa de Preparação Olímpica (PPO) e no Projeto de Esperanças Olímpicas (PEO), durante o Ciclo Olímpico Tóquio 2020, a frequência gratuita de ginásios, academias, "health clubs" e clubes de fitness associados na organização.

O acordo entre AGAP e COP será válido até 31 de dezembro de 2020. Na AGAP encontra-se filiada a grande maioria de operadores do setor das instalações desportivas que prestam serviços na área da manutenção da condição física, pelo que os atletas integrados no PPO e no PEO passam a beneficiar de uma nova facilidade para incrementar a sua preparação desportiva.



BILHETES PARA TÓQUIO 2020 ADQUIRIDOS ATRAVÉS DA COSMOS VIAGENS

Os bilhetes para assistir aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 podem, em Portugal, ser adquiridos através da agência Cosmos Viagens SA, que, na sequência de um processo concursal, foi escolhida como agência oficial e designada Authorised Ticket Reseller (ATR) pelo Comité Olímpico de Portugal.

Os interessados deverão contactar a agência Cosmos Viagens SA – através do email tokyo2020@cosmos-viagens.pt, que fará a gestão do processo de pedido de atribuição de bilhetes junto do Comité Organizador de Tokyo 2020.

SIGA AVANÇA COM CONVENÇÃO GLOBAL ANTICORRUPÇÃO

A SIGA, Sport Integrity Global Alliance, organização internacional dirigida por Emanuel Medeiros, promoveu na sede do Comité Olímpico de Portugal (COP), a Receção de Ano Novo, durante a qual foi feito um balanço das atividades desenvolvidas durante 2018 e apresentadas as prioridades estratégicas para 2019, sendo a realização da Convenção Global Anticorrupção, em Londres, durante o mês de junho, um dos pontos altos do seu programa de atividades. Emanuel Medeiros considera que o ano passado foi o da afirmação da organização que persegue a integridade no desporto como o seu objetivo último e 2019 apresenta novos desafios: “Será o ano da consolidação e da expansão.” O CEO da SIGA voltou a reafirmar a independência da organização. “Não prestamos vassalagem a ninguém,



professamos uma visão de futuro para o desporto.” A SIGA prevê para 2019 o lançamento do Livro Branco para a integridade no desporto e um programa de desenvolvimento da liderança destinada ao género feminino.



PRESIDENTE DA COMEGYM DE VISITA A PORTUGAL

O presidente da Confederação de Ginástica do Mediterrâneo (COMEGYM), Michel L'Église, visitou o Comité Olímpico de Portugal (COP), onde foi recebido pelo presidente, José Manuel Constantino, e pelo diretor desportivo, Pedro Roque. A acompanhar Michel L'Église estiveram João Paulo Rocha, presidente da Federação de Ginástica de Portugal (FGP) e membro da Comissão Executiva da COMEGYM, e Álvaro Sousa, diretor-técnico da COMEGYM e vice-presidente da FGP. O líder da COMEGYM deu a conhecer as atividades da organização, nomeadamente a competição anual destinada a ginastas juniores, que este ano terá lugar na Sardenha (Itália), e a intenção de promover campos de treino, tendo ainda realçado o papel desempenhado por Portugal.

COP EM SEMINÁRIO DO PROGRAMA POINTS NA INTERPOL

O Comité Olímpico de Portugal (COP) esteve representado pelo diretor-geral, João Paulo Almeida, e pela gestora do programa de integridade, Joana Gonçalves, no 1.º Seminário Educacional do projeto Single Points of Contact for Sports Integrity (POINTS), financiado pela Comissão Europeia e coordenado pelo EOC EU Office, que conta com mais 17 organizações parceiras e assenta na formação de pontos focais em integridade, nas federações desportivas e comités olímpicos nacionais.

O evento decorreu entre os dias 4 e 6 de fevereiro, na sede da INTERPOL, em Lyon, e foi conduzido por este órgão de polícia criminal internacional, em parceria com o Comité Olímpico Internacional (COI), tendo sido dedicado à formação na área da Manipulação de Competições, com o objetivo principal de capacitação dos Pontos Únicos de Contacto (SPOCs) de cada uma das entidades parceiras que integram o projeto, através do fornecimento de instrumentos práticos necessários para lidar com diversas ocorrências neste domínio e melhor orientar as organizações desportivas perante uma das principais ameaças com que são confrontadas.

LANÇAMENTO DO PROJETO EYVOL EM ATENAS

O Comité Olímpico de Portugal (COP) integrou uma coligação internacional de organizações do Movimento Olímpico, Nações Unidas, Academia e sociedade civil que iniciou o projeto a dois anos “EYVOL - Empoderando Jovens Voluntários através do Desporto”, co-financiado pela União Europeia dentro do programa Erasmus + e desenvolvido num quadro comum sobre voluntariado desportivo.

O programa, anunciado pelas Nações Unidas em novembro de 2018, por ocasião do 8.º Fórum Global da Aliança de Civilizações da ONU, na presença do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, desenvolverá e implementará métodos educacionais inovadores para treinar jovens voluntários sobre como utilizar o desporto para promover o diálogo intercultural, a construção da paz e o desenvolvimento socio-económico, inclusive no contexto da inclusão social através do desporto e de grandes eventos desportivos.

Lisboa foi a cidade escolhida para a realização da segunda reunião de parceiros deste projeto, que terá lugar em julho deste ano. O COP fez-se representar na reunião de Atenas pelo diretor-geral, João Paulo Almeida, e pela gestora de projetos, Joana Gonçalves.



PEDRO FARROMBA
Vogal da Comissão Executiva
do COP

A experiência de ter passado por uns Jogos Olímpicos...

O inverno do nosso contentamento

São dezenas de milhar os portugueses que, todos os anos, enquadram no seu normal período de férias uma escapadinha até às estâncias de inverno, seja em Portugal, na Serra da Estrela, seja nas muitas estâncias de vários países europeus.

A moda de ir à neve já passou a vício e são já muitos os que não dispensam deslizar pelas montanhas com a família e os amigos nuns dias que aliam o desporto, a aventura e o convívio. São vários os países que olham para estas modalidades como um enorme potencial do ponto de vista turístico mas também do ponto de vista desportivo e que vão conseguindo educar jovens campeões nas mais diversas disciplinas de esqui e snowboard.

Em Portugal, a evolução, desde o lazer até ao desporto, tem vindo a acontecer a um ritmo inferior ao de outros países europeus mas, ainda assim, a um ritmo interessante para a nossa dimensão. Portugal afirmou nos últimos anos um crescendo em termos de participação de atletas em competições mundiais, tendo participado com atletas portugueses nas últimas quatro edições dos Jogos Olímpicos de Inverno, em campeonatos do Mundo absolutos e de juniores, bem como nas modalidades de desporto adaptado. São cada vez mais os portugueses, residentes em Portugal e os filhos da grande diáspora portuguesa que se vão afirmando nas modalidades de inverno e só não são mais porque a nossa cultura de fomento dessa relação é ainda muito difícil de implementar, muito pelas sempre presentes dificuldades financeiras.

São já muitos os novos atletas e cada vez mais as modalidades de inverno que os portugueses abraçaram como suas e, acredito, que só não são ainda mais porque a nossa cultura da prática desportiva, de todas as modalidades e não só das de inverno, é ainda um desafio que o país e os seus governantes têm pela frente para os próximos anos.

A história tem-se vindo a fazer aos poucos. A afirmação das modalidades de neve e de gelo é muito feita pela vontade altruísta de alguns que vão criando as condições para que a vontade competitiva futura de muitos possa ser uma realidade.

A neve e o gelo, os desportos de neve e de gelo, fazem cada vez mais parte do nosso quotidiano e, espera-se com a dinâmica cada vez maior da Serra da Estrela e com a eventual construção de um pavilhão de gelo, que a afirmação destas modalidades seja cada vez maior. Será possivelmente neste último desígnio que Portugal irá olhar com mais proximidade e seguramente com mais ambição para estas modalidades.

A ambição de Portugal poder ter um pavilhão de gelo não é nova nem muito menos recente. Muitos projetos já existiram e muitos outros nunca saíram das ideias e das intenções de muitos promotores, com uma exceção, o Palácio do Gelo em Viseu, que teve, há muitos anos, uma pista de gelo, tendo hoje um pequeno ringue de lazer. Alguns dirão que veio antes do tempo, mas o que é certo é que existiu e foi criando alguns aficionados do gelo que, desde aí, não mais deixaram a ideia de voltar a ter um ringue de gelo em Portugal.

Hoje os tempos são outros e a organização político/desportiva dos desportos de inverno é também outra. Não nos querendo comparar com outros países, torna-se inevitável perceber o desenvolvimento destas modalidades, nos países europeus, onde Portugal aparece como um dos únicos que não possui um ringue permanente para a prática dos desportos de gelo. Para se ter uma ideia, em Espanha existem quase duas dezenas de pavilhões permanentes, em França mais de 100 e em Itália 58.

Torna-se assim numa inevitabilidade que, algures no tempo, a vontade de muitos amantes dos desportos de gelo se vai tornar uma realidade. O caminho para que Portugal possa dispor do primeiro pavilhão permanente de gelo é longo e sinuoso mas, quando concretizado, permitirá começar/continuar o desenvolvimento das várias modalidades desportivas que o gelo permite.



Será um importante e fundamental passo na afirmação das modalidades de inverno, que podem assim passar a dispor de um local de prática desportiva sem estar permanentemente sujeito às condições climatéricas.

Será uma nova página no desporto nacional, trazendo para a porta de casa aquilo que só tínhamos hábito de ver no estrangeiro e permitindo que cada vez mais jovens possam ter mais oportunidades para a prática desportiva.

E será sobretudo mais um contributo na afirmação de Portugal, contribuindo, ainda mais, para tornar o nosso país cada vez mais atrativo, passando assim a estar na rota das grandes organizações internacionais destas modalidades. ●

Atingimos o nosso sonho, diria mais, multiplicámos o nosso sonho. De uma particip...

PORTUGAL NA MÁXIMA FORÇA PARA OS JOGOS EUROPEUS

A 2ª edição dos Jogos Europeus decorre entre 21 e 30 de junho em Minsk, a capital da Bielorrússia.

Portugal apresenta-se na máxima força, com uma delegação ainda em qualificação, mas que terá cerca de nove dezenas de atletas de uma dúzia de modalidades. O objetivo da Missão é igualar os resultados da primeira edição, em Baku 2015, onde foram conquistadas 10 medalhas.



MINSK 2019

**2nd EUROPEAN
GAMES**





BAKU 2015 FOI O INÍCIO DOS JOGOS EUROPEUS. Durante 17 dias, a festa do desporto chegou ao Velho Continente e Portugal subiu ao pódio 10 vezes. Quatro anos depois, Minsk recebe a segunda edição desta competição multidesportiva que reúne os melhores atletas continentais. São esperados mais de 4.000 atletas de mais de 50 países, que vão competir em 15 modalidades.

Para algumas modalidades este será um importante momento no caminho de qualificação para Tóquio 2020. Canoagem de velocidade, karaté, ténis de mesa, tiro e tiro com arco terão qualificação direta para os próximos Jogos Olímpicos; para atletismo, badminton, boxe, ciclismo e judo a competição fará parte do caminho que levará à alocação final de lugares no ranking olímpico.

Portugal apresenta-se na capital de leste com uma dele-

gação que deverá ultrapassar aos 90 atletas. O processo de qualificação decorre até ao final do mês de abril, mas por enquanto estão já garantidas mais de 70 vagas para o país.

Na memória estão ainda as 10 medalhas conquistadas na edição inaugural: três medalhas de ouro (João Geraldo, Marcos Freitas e Tiago Apolónia – Ténis de Mesa – Equipas Masculinas; Rui Bragança – Taekwondo; Telma Monteiro – Judo); quatro de prata (João Silva – Triatlo; Fernando Pimenta (2 medalhas – K1 1000m e K1 5000m) – Canoagem; João Costa – Tiro) e três de bronze (Júlio Ferreira – Taekwondo; Ana Rente e Beatriz Martins – Trampolim Sincronizado Feminino; e Futebol de Praia (Tiago Petrony, Rui Coimbra, Tiago Batalha, Bruno Torres, Jordan Santos, Alan Cavalcanti, Madjer, José Maria, Bruno Novo, Nuno Belchior, Bê Martins e Elinton Andrade)).



Lesik dá as boas-vindas aos atletas